



Relato de Experiência

Programa estratégico de adoção de tecnologias e práticas higiênico-sanitárias para fortalecimento da atividade leiteira da região de Araguaína, Tocantins.

Eduardo Lincol Teixeira Guida (Eduardo.guida@ufnt.edu.br)

Emilly Bianca Rodrigues – UFNT (emilly.rodrigues@ufnt.edu.br)

Vanderlan Passos – PPGSaspt – UFNT (vanderlanpassos@mail.ufnt.edu.br)

Thássia Silva Reis – UFNT (thassia.reis@ufnt.edu.br)

Jorge L. Ferreira – UFNT (jorg.ferreira@ufnt.edu.br)

I. Resumo

No Tocantins, a pecuária leiteira tem participação significativa no PIB estadual e contribui na agricultura familiar. No estado a atividade é caracterizada por pequenos rebanhos e grande número de unidades. O Objetivo deste projeto foi capacitar e orientar produtores e técnicos, habilitando-os a desenvolver e utilizar técnicas e tecnologias que garantam uma obtenção higiênico e sanitária do processo de ordenha e armazenamento do leite na microrregião de Araguaína. O projeto foi executado em três fases. A primeira fase se baseia em dados primários obtidos por meio de pesquisa qualitativa, a segunda Etapa caracterizou-se com a aplicação de cursos de capacitação e treinamentos, como curso de obtenção higiênica do leite, curso de controle e prevenção de mastite, entre outros. Foram visitadas 10 propriedades rurais da região de Araguaína, produtoras de leite, no período de novembro de 2023 a março de 2024. Na pesquisa inicial junto à Secretaria Municipal de Agricultura de Araguaína, definiu-se os assentamentos, justificados pela necessidade



Relato de Experiência

de maior assistência e por serem produtores de leite, No dia 26/10 foram realizadas as ações, com presença de 10 associados e alguns convidados. Foram realizadas apresentação e recomendações técnicas e realizadas as ações práticas para intervenções de condições higiênico-sanitárias para a atividade leiteira, como realização de exames de CMT, Caneca telada, e prática de prevenção e controle de mastite. A interação foi grande gerando discussões, e trocas de experiências. A interação foi grande gerando discussões, e trocas de experiências. Ao final foi realizado uma avaliação pelos ouvintes sobre as ações apresentadas. De acordo com a primeira experiência, ocorrida no PA Três Riachos, em conversa com o pessoal da Secretaria Municipal de Agricultura da Prefeitura Municipal de Araguaína, foi organizado um painel em foi delimitado as maiores necessidades dos novos povoados a serem visitados, possibilitando delinear as atividades e treinamentos específicos para cada localidade. Assim, foram definidas as atividades a serem desenvolvidas, como curso de Inseminação Artificial em bovinos (IA) e orientações de seleção e escolha de reprodutores. Além de cursos de orientação de obtenção higiênica do leite, e sanidade animal.

Palavras-chave: desenvolvimento local e social, integração pesquisa-ensino, extensão.

II. Introdução

No Brasil, a produção de leite, além da questão econômica, tem uma grande importância social em virtude da relevância dessa atividade para pequenos produtores, que representam a maioria dos produtores de leite (CARVALHO et al. 2002). Nos últimos anos houve uma série de mudanças no sistema agroindustrial do leite, impactando diretamente os produtores, padrões de exigências de boas práticas de fabricação e principalmente decorrentes das preferências e exigências do consumidor (VILELA, 2016). A economia da região Norte do Brasil tem sua base no setor primário, com grande participação na produção agropecuária (LOBÃO, 2018). No Tocantins, já são 22,5 mil estabelecimentos de leite, e 75% desses, são de agricultura familiar, com participação de 1,15% da produção nacional. Os municípios em destaque são Araguatins, Pequizeiro, Bernardo Sayão, Araguaína, Colméia, Augustinópolis e Goianorte (SIDRA, 2020). Embora a atividade leiteira no Estado seja caracterizada por pequenos rebanhos e grande número de unidades, a mesma é oriunda de produtores da agricultura familiar, que correspondem a 60% da produção, com produção de 109 milhões de litros de leite por ano, carecendo de muitas informações, acompanhamento e orientações técnicas. A UFNT possui um papel fundamental no conhecimento e pesquisa, na preservação dos ecossistemas locais e na produtividade dos rebanhos, viabilizando estudos, bem como gerando tecnologias e programas de capacitação que venham promover o progresso socioeconômico da região. A intensificação da produtividade do setor leiteiro pode ser decorrente da ineficiência no processo de produção caracterizada, principalmente, por deficiências referentes ao manejo sanitário dos animais e à limitada qualidade genética dos rebanhos. Assim, visando maior produção de leite a menores custos e em menor espaço de tempo possível, propõe uma série de intervenções e orientações junto aos produtores de leite da região de Araguaína que venham proporcionar orientação, sustentabilidade, retorno econômico da atividade e qualidade do produto.

III. Objetivos

Focado nesse problema, o projeto visou capacitar e orientar produtores e técnicos, habilitando-os a desenvolver e utilizar técnicas e tecnologias que garantam uma obtenção higiênico e sanitária do processo de ordenha e armazenamento do leite na microrregião de Araguaína.

IV. Metodologia

O trabalho foi realizado de forma integrada por uma equipe multidisciplinar composta por professores/pesquisadores, acadêmicos de graduação e pós-graduandos (mestrado) formando uma equipe de pesquisa e difusão de tecnologia para a pecuária leiteira no município de Araguaína – TO. O projeto em questão foi executado em três fases. A primeira fase se baseia em dados primários obtidos por meio de pesquisa qualitativa, com pesquisa junto a Secretaria Municipal de Agricultura de Araguaína, para obtenção dos pólos de assentamento que desenvolviam pecuária leiteira. A segunda Etapa caracterizou-se com a aplicação de cursos de capacitação e treinamentos, como curso de obtenção higiênica do leite, curso de controle e prevenção de mastite, realização de diagnóstico de gestação, treinamento em vacinação e aplicação de vermífugos, orientações de aplicação e uso de carrapaticidas e mosquecidas. Esses cursos e treinamentos foram realizados nas próprias fazendas e tiveram como públicos alvos os manejadores, ordenadores e proprietários rurais. Foram visitadas 10 propriedades rurais da região de Araguaína, produtoras de leite, no período de novembro de 2023 a março de 2024. A avaliação do projeto se deu com um questionário avaliativo respondido pelo público no dia da ação.

V. Desenvolvimento das ações e Resultados

Segundo as etapas do projeto, segundo dados da Secretaria Municipal de Agricultura de Araguaína, Tocantins, foi observado que a execução do projeto era pertinente a ser desenvolvido nos projetos de assentamentos municipais localizados no povoado Garimpinho, em que se localizavam os PA Três Riachos, Coco, Rio Preto e Chaparral II, junto à Associação de Produtores. Na pesquisa inicial junto à Secretaria Municipal de Agricultura de Araguaína, o direcionamento do projeto aos assentamentos justificavam-se pela necessidade de maior assistência e por serem produtores de leite. Nas conversas definiu-se os PA Três Riacho e Coco, para as primeiras visitas, e foram feitos os contatos com os presidentes das Associações. No dia 26/10 foram realizadas as ações, com presença de 10 associados e alguns convidados. Foram realizadas apresentação e recomendações técnicas e práticas para condições higiênico-sanitárias para a atividade leiteira, como realização de exames de CMT, caneca telada, e prática de prevenção e controle de mastite. A interação foi grande gerando discussões, e trocas de experiências. Ao final foi realizado uma avaliação pelos ouvintes sobre as ações apresentadas. De

acordo com a primeira experiência, ocorrida no PA Três Riachos, em conversa com o pessoal da Secretaria Municipal de Agricultura da Prefeitura Municipal de Araguaína, foi organizado um painel em foi delimitado as maiores necessidades dos novos povoados a serem visitados, possibilitando delinear as atividades e treinamentos específicos para cada localidade. Assim, foram definidas as atividades a serem desenvolvidas, como curso de Inseminação Artificial em bovinos (IA) e orientações de seleção e escolha de reprodutores. Além de cursos de orientação de obtenção higiênica do leite, e sanidade animal.

As visitas nos PAs Coco, Rio Preto, e Chaparral II, agruparam vários produtores e membros da comunidade, com cerca de 40 pessoas ao total. Os cursos de IA tiveram grande participação de público. Ao final de todos os cursos foi realizado uma avaliação pelos participantes. Através dos formulários de avaliação foi possível verificar que aplicação das orientações e cursos, os participantes demonstraram satisfação, porém ficou demonstrada a grande carência de informações e assistência técnica. Segundo o pessoal da Secretaria da Agricultura de Araguaína, essa interação com a universidade poderia ser maior e ter maior alcance, uma vez que muitas vezes a falta de recursos e de um grupo técnico efetivo no órgão limita vários projetos e programas assistenciais. Segundo relato dos funcionários da secretaria a orientação e planejamento reprodutivo é feito por sistema de contratação por licitação e que atualmente existe um contrato com uma empresa de Santa Catarina que vem executando esses serviços e por mais que venham desenvolvendo um trabalho conforme o contrato, muitas vezes não consegue atender todas as comunidades, já que os serviços se restringem há um período específico, levando a uma certa deficiência em algumas localidades. A possibilidade de ter esses projetos junto a universidade poderia diminuir essas deficiências, assim como a possibilidades de firmar novas parcerias. Em relação à assistência sanitária, ficou evidente a necessidade de um projeto integrador muito maior, favorecendo o contato da academia, setor público e criadores, pois muitas barreiras ainda devem ser vencidas e aprimoradas.



VI. Referências Bibliográficas

CARVALHO, L. A. et al. Sistema de Produção de Leite (Cerrado). Embrapa Gado de Leite, Sistema de Produção, 2. Documento Eletrônico. 2002. Disponível em: <https://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Leite/LeiteCerrado/introducao.html>

IBGE - Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira: 2016 / IBGE, Coordenação de População e Indicadores Sociais. - Rio de Janeiro: IBGE, 2016 146 p. - (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica, ISSN 1516-3296; n. 36)

LOBÃO, MÁRIO SÉRGIO PEDROZA. NOTAS SOBRE A ECONOMIA RURAL DA REGIÃO NORTE BRASILEIRA. RDE-Revista de Desenvolvimento Econômico, v. 3, n. 41, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.21452/rde.v3i41.5613>

SISTEMA IBGE DE RECUPERAÇÃO AUTOMÁTICA (SIDRA). SIDRA 2020. 2020. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/pms/brasil>.

VILELA, D. et al. Pecuária de leite no Brasil : cenários e avanços tecnológicos / Duarte Vilela ... [et al.], editores técnicos. - Brasília, DF : Embrapa, 2016. 435 p. : il. color. ; 18,5 cm x 25,5 cm. Disponível em:

<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/164236/1/Pecuarria-de-leite-no-Brasil.pdf>

VII. Agradecimentos

À PROEX – Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários

Ao Programa CUIDAR – PROEX

Aos discentes do curso de Medicina Veterinária – UFNT

Aos discentes do curso de Mestrado em Sanidade Animal e Saúde Pública nos Trópicos – PPGSaspt

À Prefeitura Municipal de Araguaína – Secretaria Municipal de Agricultura